



Antes de usar este produto destacar o rótulo para aceder à informação adicional

Precauções Toxicológicas, Ecotoxicológicas e Ambientais

H410: Muito tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.

Recomendações de Prudência:

P102: Manter fora do alcance das crianças.

P270: Não comer, beber ou fumar durante a utilização deste produto.

P391: Recolher o produto derramado.

P501: Eliminar o conteúdo/embalagem em local adequado à recolha de resíduos perigosos.

Riscos Especiais e Precauções Específicas:

SP1: Não contaminar a água com este produto ou com a sua embalagem. Não limpar o equipamento de aplicação perto de águas de superfície. Evitar contaminações pelos sistemas de evacuação de águas das explorações agrícolas e estradas.

Spe3: Para protecção dos organismos aquáticos, respeitar uma zona não pulverizada em relação às águas de superfície de 10 metros em tomate e vinha para produção de vinho; 15 metros em milho, milho doce e vinha para uva de mesa e de 20 metros em pomares de macieira, pereira, pessegueiro, nectarina, damasqueiro, ameixeira e citrinos.

EUH210: Ficha de segurança fornecida a pedido.

EUH401: Para evitar riscos para a saúde humana e para o ambiente, respeitar as instruções de utilização.

Intervalo de Segurança: 3 dias em tomateiro ao ar livre e em videira de uvas de mesa; 7 dias em milho-doce; 14 dias em ameixeira, batateira, damasqueiro, macieira, nectarina, pereira e pessegueiro; 21 dias em milho; 28 dias em videira de uvas para vinificação.

Centro de Informação Antivenenos: 808 250 143

Atenção



valorfito

A embalagem vazia deverá ser lavada três vezes, fechada, inutilizada e colocada em sacos de recolha, devendo estes serem entregues num centro de recepção autorizado; as águas de lavagem deverão ser usadas na preparação da calda.

Nota: Os resultados da aplicação deste produto são susceptíveis de variar pela acção de factores que estão fora do nosso domínio, pelo que nos responsabilizamos apenas pelas características previstas na Lei.



Coragen®

INSECTICIDA

GRUPO

28

INSECTICIDA

powered by
RYNAXYPYR®



Suspensão concentrada com 200 g/L ou 18,4% (p/p) de clorantraniliprol

ESTE PRODUTO DESTINA-SE AO USO PROFISSIONAL

PARA EVITAR RISCOS PARA A SAÚDE HUMANA E PARA O AMBIENTE, RESPEITAR AS INSTRUÇÕES DE UTILIZAÇÃO

MANTER FORA DO ALCANCE DAS CRIANÇAS

Autorização provisória de venda
nº 4020 concedida pela DGAV

Capacidade:
200 ml e

DuPont Portugal Unipessoal Lda.

Campo Pequeno, nº 48-6º Esq

Edifício Taurus, 1000-081 Lisboa - PORTUGAL

Tel. (00351) 21 799 80 30 - Fax (00351) 21 799 80 50

Distribuído por:



Bayer CropScience
Bayer CropScience, Lda
Rua Quinta do Pinheiro, 5
2794-003 Carnaxide - Portugal



® Marca Registrada E.I. Du Pont de Nemours & Co. (Inc.) U.S.A.

K-35368/31411 - PORTUGAL

Lote N°:

CORAGEN® é um insecticida à base de cloranthraniliprol e actua por contacto e ingestão sobre as larvas de lepidópteros e coleópteros. Tem um novo modo de acção activando os receptores de rianodina no sistema muscular dos insectos. Esta activação estimula a libertação descontrolada de cálcio, conduzindo ao esgotamento de reservas deste no interior das fibras musculares o que provoca um desajuste na contracção muscular, seguido de paralisia. Os insectos cessam o seu movimento e a alimentação poucas horas após a aplicação de CORAGEN®, acabando por morrer 2 a 3 dias após exposição ao produto.

DOSES E CONCENTRAÇÕES E CONDIÇÕES DE APLICAÇÃO

CORAGEN® pode ser aplicado em qualquer estado vegetativo das culturas, aquando do aparecimento das pragas.

Não efectuar mais de 2 aplicações por ciclo de cultura. No caso da vinha para vinificação não se pode efectuar mais de 1 aplicação.

Cultura	Insecto	Conc./ou dose	Volume de calda	Época e nº de aplicações
Macieira e pereira	Bichado (<i>Cydia pomonella</i>)	17,5 – 20 ml/hl	700 – 1500 l/ha	Iniciar as aplicações no período de oviposição até ao estado de “cabeça negra”, sempre antes das primeiras eclosões dos ovos e penetrações nos frutos. Se os voos das gerações se estendem muito no tempo deve repetir-se a aplicação passados 14 dias, em função do nível de ataque.
	Mineira marmoreada (<i>Phyllonorycter blancardella</i>) Mineira em placa (<i>Phyllonorycter corylifoliella</i>) Mineira em círculo (<i>Leucoptera scitella</i>)	16-20 ml/hl	700-1500 l/ha	Iniciar as aplicações no período de oviposição, antes do aparecimento das primeiras larvas e/ou sintomas. Caso seja necessário, repetir a aplicação decorridos 14 dias.



Cultura	Insecto	Conc./ou dose	Volume de calda	Época e nº de aplicações
Pessequeiro Nectarina Damasqueiro	Traça oriental (<i>Grapholita molesta</i>)	16-20 ml/hl	700-1500 l/ha	Iniciar as aplicações no período de oviposição antes das primeiras eclosões e penetrações nos frutos ou aparecimento de estragos. Caso seja necessário, repetir a aplicação decorridos 10-14 dias.
	Anársia (<i>Anarsia lineatella</i>)	16-20 ml/hl	700-1500 l/ha	
Ameixeira	Bichado da Ameixeira (<i>Cydia funebrana</i>)	16-20 ml/hl	700-1500 l/ha	
Em plantas de viveiro, Citrinos (laranjeira, limoeiro, tangerineira, toranjeira, lima) - na ausência de frutos	Lagarta mineira das folhas dos citrinos (<i>Phyllocnistis citrella</i>)	10-15 ml/hl Na ausência de frutos	100-500 l/ha	Aplicar preventivamente aos novos rebentos antes do aparecimento das primeiras minas ou imediatamente após aparecimento dos primeiros estragos. Caso seja necessário, repetir a aplicação decorridos 10-14 dias.
Vinha	Traças da vinha (<i>Lobesia botrana</i>)	15-17,5 ml/hl	600 -1200 l/ha	Realizar os tratamentos durante o período de oviposição até ao estado de cabeça negra, procurando realizar sempre a aplicação antes de que ocorram as primeiras eclosões dos ovos e as primeiras penetrações nos bagos. Se os voos das gerações se estendem no tempo, pode repetir-se a aplicação passados 10-14 dias dependendo do grau de infestação. Molhar adequadamente.

Cultura	Insecto	Conc./ou dose	Volume de calda	Época e nº de aplicações
Tomateiro (ar livre)	Lagartas (<i>Spodoptera littoralis</i> , <i>S. exíqua</i> , <i>Helicoverpa armigera</i> , <i>Autographa gamma</i> , <i>Tuta absoluta</i>)	175-200 ml/ha	200 – 1000 l/ha	Efectuar as aplicações no início do período de eclosão dos ovos, antes que se observem as primeiras perfurações nos frutos ou estragos nas folhas. Deve repetir-se a aplicação passados 7-14 dias, em função do nível de pressão da praga.
Batateira	Escaravelho (<i>Leptinotarsa decemlineata</i>)	50-60 ml/ha	300 - 1000 l/ha	Efectuar as aplicações no início do período de eclosão dos ovos, antes que se observem estragos nas folhas. O produto tem um bom efeito por contacto e ingestão sobre os adultos e larvas de todos os estádios. Deve repetir-se a aplicação passados 14-21 dias, em função do nível de pressão da praga
Milho e Milho-doce	Brocas (<i>Ostrinia nubilalis</i> e <i>Sesamia</i> spp.)	100-150 ml/ha	200-1000 l/ha	Iniciar as aplicações no período de oviposição antes das primeiras eclosões ou imediatamente ao aparecimento dos primeiros estragos. Caso seja necessário realizar uma segunda aplicação decorridos 10-20 dias. Em milho doce e no caso de pressões de praga elevadas utilizar a dose mais elevada e o intervalo mais curto.
	Noctuídeos (<i>Helicoverpa armigera</i> , <i>Spodoptera exíqua</i>)			

PRECAUÇÕES BIOLÓGICAS:

Numa estratégia contra a possibilidade de desenvolvimento de resistência não devem ser efectuadas mais de duas aplicações com este produto por ciclo cultural. Recomenda-se a alternância de CORAGEN® com outro produto com diferente modo de acção.

MODO DE PREPARAÇÃO DA CALDA:

No recipiente onde se prepara a calda, deitar metade da água necessária. Agitar bem a embalagem até o produto ficar homogéneo. Numa vasilha juntar a quantidade de produto a utilizar com um pouco de água e agitar bem até obter uma mistura homogénea.

Deitar esta mistura no recipiente e completar o volume de água, agitando sempre.

MODO DE APLICAÇÃO:

Calibrar correctamente o equipamento, para o volume de calda gasto por ha, de acordo com o débito do pulverizador (L/min), da velocidade e largura de trabalho (distância entrelinhas) com especial cuidado na uniformidade da distribuição de calda.

A quantidade de produto e o volume de calda devem ser adequados à área de aplicação, respeitando as concentrações/doses indicadas.

Nas fases iniciais de desenvolvimento das culturas aplicar a calda à concentração indicada.

Em pleno desenvolvimento vegetativo, adicionar a quantidade de produto proporcionalmente ao volume de água distribuído por ha, pelo pulverizador, de forma a respeitar a dose.

LIMPEZA DO EQUIPAMENTO DE PULVERIZAÇÃO:

Para uma correcta manutenção do material de aplicação e evitar possíveis contaminações, proceder:

1. Esvaziar completa e imediatamente o depósito após a aplicação. Com água limpa remover os resíduos existentes na parte exterior do pulverizador.
2. Encher o depósito com água limpa, até um terço da sua capacidade e colocar a bomba do pulverizador em funcionamento de modo a esvaziar a água pela tubagem e bicos.
3. Retirar os bicos e os filtros e limpá-los separadamente.
4. Repetir a lavagem de todo o circuito do pulverizador com água limpa, verificando o seu correcto funcionamento.

A limpeza do equipamento não deve ser efectuada em recintos fechados, na proximidade de poços, cursos de água, árvores ou terrenos cultivados, devendo ser usado o adequado equipamento de protecção individual.